

Os transportes internacionais de mercadorias, em Portugal 2020 a 2022

Dulce Guedes Vaz e Graça Sousa
Direção de Serviços de Análise Económica

Junho de 2024

ÍNDICE

Introdução	3
Evolução do transporte internacional de mercadorias, em Portugal, no período de 2020 a 2022, em toneladas	4
Evolução do transporte internacional de mercadorias, em Portugal, no período de 2020 a 2022, em euros 14	
Relação entre o peso e o valor das mercadorias, por modo de transporte, de 2020 a 2022	24
GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DAS MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	4
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DAS MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	5
GRÁFICO 3 – MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	5
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	7
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO TOTAL DAS MERCADORIAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	7
GRÁFICO 6 – MERCADORIAS SAÍDAS, POR PAÍS E POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022	8
GRÁFICO 7 – MERCADORIAS SAÍDAS PARA PAÍSES DA UE, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	9
GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	10
GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	10
GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO TOTAL DAS MERCADORIAS ENTRADAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	11
GRÁFICO 11 – MERCADORIAS ENTRADAS, POR PAÍS E POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	12
GRÁFICO 12 – MERCADORIAS ENTRADAS COM ORIGEM EM PAÍSES DA UE, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022	13
GRÁFICO 13 – DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS ENTRADAS, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	13
GRÁFICO 14 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DAS MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	14
GRÁFICO 15 – DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DAS MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	15
GRÁFICO 16 – MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	15
GRÁFICO 17 – EVOLUÇÃO DAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, 2020 A 2022	17
GRÁFICO 18 – DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	17
GRÁFICO 19 – MERCADORIAS SAÍDAS, POR PAÍS E POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	18
GRÁFICO 20 – MERCADORIAS SAÍDAS POR PAÍSES DA UE, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022	19
GRÁFICO 21 – DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022	20
GRÁFICO 22 – EVOLUÇÃO DAS ENTRADAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	20
GRÁFICO 23 – DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS ENTRADAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	21
GRÁFICO 24 – MERCADORIAS ENTRADAS POR PAÍSES E POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	22
GRÁFICO 25 – MERCADORIAS ENTRADAS, DE PAÍSES DA UE, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022	23
GRÁFICO 26 – DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS ENTRADAS, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	23
GRÁFICO 27 – RELAÇÃO ENTRE O PESO E O VALOR DAS MERCADORIAS TRANSPORTADAS, DE 2020 A 2022	24
GRÁFICO 28 – RELAÇÃO ENTRE O PESO E O VALOR DAS MERCADORIAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	25
GRÁFICO 29 – RELAÇÃO ENTRE O PESO E O VALOR DAS MERCADORIAS ENTRADAS POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022.....	25
GRÁFICO 30 – RELAÇÃO ENTRE O PESO E O VALOR DAS MERCADORIAS TRANSPORTADAS, EM 2022.....	26
GRÁFICO 31 – RELAÇÃO ENTRE O PESO E O VALOR DAS MERCADORIAS SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022	27
GRÁFICO 32 – RELAÇÃO ENTRE O PESO E O VALOR DAS MERCADORIAS ENTRADAS, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022	27
QUADRO 1 – TAXA DE VARIAÇÃO DAS ENTRADAS E SAÍDAS, DE 2020 A 2022.....	6
QUADRO 2 – TAXA ANUAL DE COBERTURA DAS ENTRADAS E SAÍDAS, DE 2020 A 2022	6
QUADRO 3 – TAXA DE VARIAÇÃO DAS SAÍDAS, DE 2020 A 2022	8
QUADRO 4 – TAXA DE VARIAÇÃO DAS ENTRADAS, DE 2020 A 2022.....	11
QUADRO 5 – TAXA DE VARIAÇÃO DAS ENTRADAS E SAÍDAS, DE 2020 A 2022.....	16
QUADRO 6 – TAXA ANUAL DE COBERTURA DAS ENTRADAS E SAÍDAS, DE 2020 A 2022	16
QUADRO 7 – TAXA DE VARIAÇÃO DAS SAÍDAS, DE 2020 A 2022.....	18
QUADRO 8 – TAXA DE VARIAÇÃO DAS ENTRADAS, DE 2020 A 2022.....	21
QUADRO 9 – VALOR MÉDIO, POR TONELADA, DAS MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, DE 2020 A 2022	26
QUADRO 10 – VALOR MÉDIO, POR TONELADA, DAS MERCADORIAS ENTRADAS E SAÍDAS, POR MODO DE TRANSPORTE, EM 2022.....	28

Sumário Executivo

Da análise efetuada destacam-se os principais aspetos:

- **Crescimento Global no Transporte:** No triénio 2020 e 2022, verificou-se um aumento global no valor das mercadorias transportadas;
- **Recuperação ao nível das toneladas transportadas:** Em 2022, apesar do acréscimo total de entradas e saídas face a 2021, o transporte de mercadorias ficou ainda abaixo dos níveis de 2019: menos 6,8% na ferrovia, menos 5,4% no modo marítimo e menos 0,9% no modo aéreo. Situação diferente é a verificada na rodovia e em outros cujo aumento foi da ordem dos 6,1% e 8,9%, respetivamente;
- **Destaque para o transporte aéreo:** O valor médio por tonelada transportada através do modo aéreo foi consideravelmente superior quando comparado com outros meios de transporte, salientando-se os valores das mercadorias que entraram no país;
- **Diferencial entre entradas e saídas:** Os valores médios por tonelada, em 2022, foram mais altos para mercadorias entradas do que saídas no modo aéreo e rodoviário e outros enquanto no ferroviário e no marítimo ocorreu o inverso;
- **Liderança rodoviária e marítima:** O transporte rodoviário liderou em termos de valor das mercadorias, enquanto o marítimo se destacou no que diz respeito à quantidade de toneladas transportadas.

Introdução

O presente relatório, sobre o Transporte Internacional de Mercadorias em Portugal, abrange o triénio de 2020 a 2022 e acompanha a evolução do transporte de mercadorias, em peso e valor, por modo de transporte, relativamente às entradas e saídas.

A informação utilizada tem como fonte as estatísticas do Instituto Nacional de Estatística (INE)¹.

Os diferentes tipos de infraestruturas de transportes correspondem aos modos de transporte: rodoviário, marítimo, aéreo e ferroviário e outros².

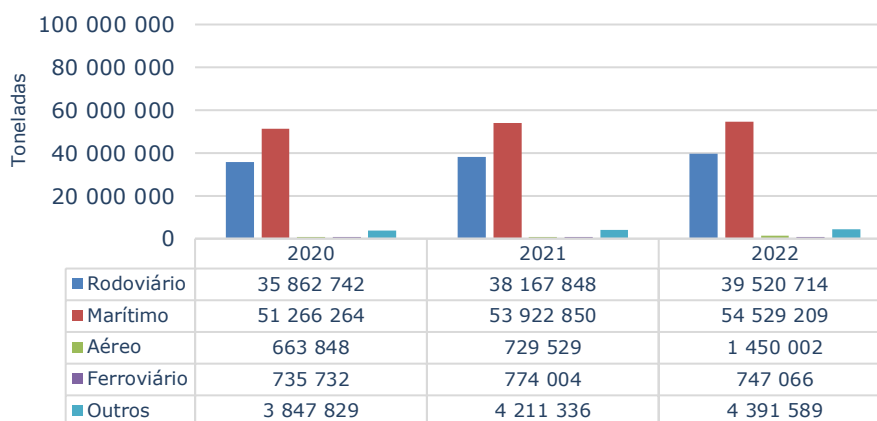
¹ Os dados estatísticos relativos ao movimento internacional de mercadorias são disponibilizados sob três perspetivas: a do comércio internacional, expressa em mercadorias importadas e exportadas; a da atividade de transporte, expressa em mercadorias carregadas e descarregadas e a das estatísticas de transportes, expressa em mercadorias entradas e saídas.

² Este modo integra, designadamente, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria e transporte não identificado.

Evolução do transporte internacional de mercadorias, em Portugal, no período de 2020 a 2022, em toneladas

O triénio em análise integra os anos de 2020 e de 2021, durante os quais se verificaram as maiores restrições à mobilidade, decorrentes das medidas adotadas durante a pandemia da doença COVID-19. Os dados apresentados infra, permitem observar ter havido uma recuperação em 2021 face a 2020, em todos os modos. Em 2022, apenas os movimentos de mercadorias por ferrovia não superaram os pesos registados em 2021.

Gráfico 1 – Evolução do total das mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



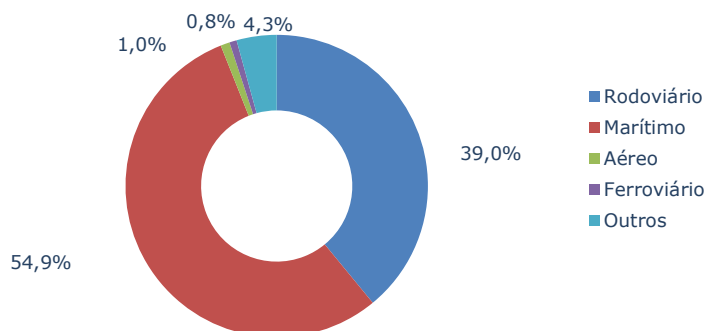
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

No período de 2020 a 2022, o modo de transporte que registou maior movimento de mercadorias foi o marítimo, com um total de 159,7 milhões de toneladas. Em 2020 o movimento foi de 51,3 milhões de toneladas, mas em 2021, pelas razões já referidas, subiu 5,2% para 53,9 milhões de toneladas e em 2022 subiu para 54,5 milhões de toneladas.

O transporte rodoviário de mercadorias em 2020 movimentou 35,9 milhões de toneladas, em 2021 subiu para 38,2 milhões de toneladas, em 2022 movimentou 39,5 milhões de toneladas.

O setor aéreo em 2020 registou o movimento de apenas 663,8 mil toneladas, menos 54,7% que em 2019. Em 2021 transportou 729,5 mil toneladas e em 2022 aumentou para o dobro, com uma movimentação de 1,5 milhões de toneladas.

Gráfico 2 – Distribuição do total das mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



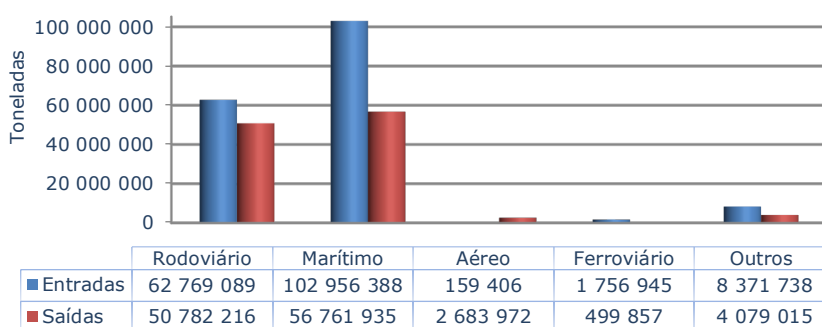
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O total de mercadorias movimentadas, entre 2020 e 2022, atingiu 290,8 milhões de toneladas, valor que é inferior, em cerca de 0,6 milhões de toneladas, ao registado no triénio de 2019 a 2021.

Do total de mercadorias movimentadas, 159,7 milhões de toneladas, que representam 54,9% do total, foram transportadas por via marítima e 113,6 milhões de toneladas, ou seja, 39,0% do total movimentado, por modo rodoviário.

O transporte aéreo movimentou 1,0% do total, o equivalente a 2,8 milhões de toneladas, enquanto o transporte ferroviário representou apenas 0,8% do peso total com 2,3 milhões de toneladas. O conjunto identificado como outros representa 4,3%, o equivalente a 12,5 milhões de toneladas, conforme está patente no Gráfico 2.

Gráfico 3 – Mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 3, que apresenta os totais das mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, no período de 2020 a 2022, permite estabelecer a relação entre elas e verificar

que as entradas são substancialmente superiores às saídas, em todos os modos de transporte, exceto no modo aéreo onde a situação é claramente inversa.

Com efeito, de 2020 a 2021, enquanto as entradas representaram 176,0 milhões de toneladas as saídas registaram 114,8 milhões de toneladas, valores que correspondem, respetivamente, a 60,5% e a 39,5% do total.

Em 2020, ao nível das entradas, registaram-se 55,5 milhões de toneladas, em 2021, 59,2 milhões de toneladas e em 2022, 61,3 milhões de toneladas.

As saídas em 2020 foram 36,9 milhões de toneladas, em 2021, 38,6 milhões de toneladas e em 2022 foram 39,3 milhões de toneladas.

Quadro 1 – Taxa de variação das entradas e saídas, de 2020 a 2022

Anos	Taxa de variação – entradas e saídas de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferroviário	Outros
2021/2020	5,9%	6,4%	5,2%	9,9%	5,2%	9,5%
2022/2021	2,9%	3,5%	1,1%	98,8%	-3,5%	4,3%

Fonte: INE e cálculos do GEE

No Quadro 1 estão patentes as taxas de variação dos totais de entradas e saídas de mercadorias, por modo de transporte, entre os anos de 2020 e 2021 e de 2021 e 2022 e, através do mesmo, constatamos que as taxas de variação de 2021/2020 foram todas positivas, refletindo a recuperação em 2021 face ao ano de 2020, ano em que se verificaram mais medidas excecionais devido à pandemia da doença COVID-19. Entre 2022/2021 as variações foram todas positivas, com exceção para o modo ferroviário com -3,5%.

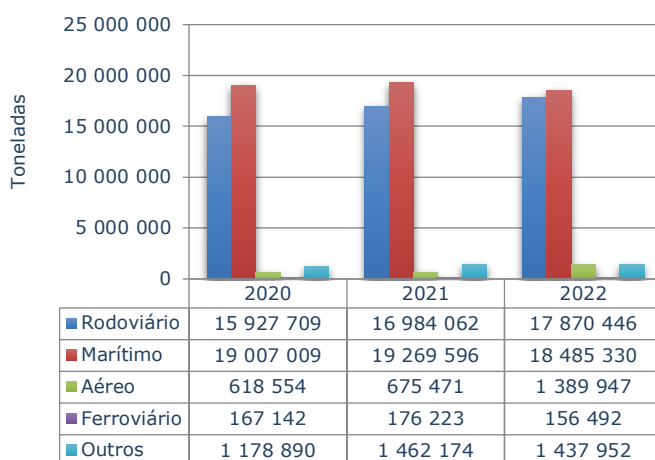
Quadro 2 – Taxa anual de cobertura das entradas e saídas, de 2020 a 2022

Anos	Taxa de Cobertura – entradas e saídas de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferroviário	Outros
2020	66,5%	79,9%	58,9%	1365,7%	29,4%	44,2%
2021	65,1%	80,2%	55,6%	1249,5%	29,5%	53,2%
2022	64,2%	82,5%	51,3%	2314,5%	26,5%	48,7%
2020/2022	65,2%	80,9%	55,1%	1683,7%	28,5%	48,7%

Fonte: INE e cálculos do GEE

O Quadro 2 apresenta a relação entre o peso dos produtos entrados/importados e o peso dos produtos saídos/exportados, por modo de transporte, em cada ano, de 2020 a 2022 e nos três anos, em que a taxa de cobertura foi 65,2%, ou seja, as entradas continuaram a ser muito superiores às saídas.

Gráfico 4 – Evolução das saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022

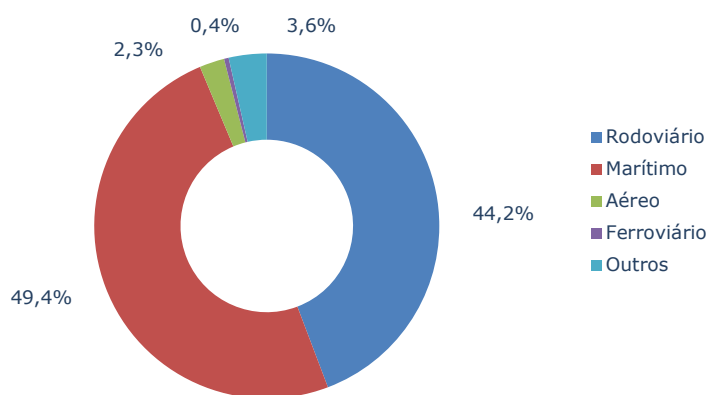


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 4 demonstra que as saídas de mercadorias apresentaram alguma recuperação em 2021, dos efeitos da pandemia da doença COVID-19. O modo marítimo, ferroviário e outros, em 2022, ficaram aquém dos valores verificados em 2021, contrariando a tendência de crescimento dos restantes modos de transporte. Destaca-se o modo aéreo que subiu para o dobro.

Quanto aos modos de transporte utilizados nas saídas de mercadorias, continuam a ser, preponderantes, o marítimo e o rodoviário. Os restantes modos de transporte são muito pouco significativos, sobretudo o ferroviário.

Gráfico 5 – Distribuição total das mercadorias saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Do total de mercadorias saídas, entre 2020 e 2022, 56,8 milhões de toneladas foram transportadas por via marítima o que representa 49,4% do total das mercadorias transportadas. O modo rodoviário assegurou o transporte de 50,8 milhões de toneladas, o equivalente a 44,2% do total transportado. Por seu lado, o transporte aéreo movimentou 2,7 milhões de toneladas ou seja 2,3% do total das mercadorias saídas, enquanto o transporte identificado como outros movimentou 4,1 milhões de toneladas, o equivalente a 3,6% e o transporte ferroviário 500,0 mil toneladas, ou seja 0,4% do total do peso das mercadorias saídas.

Quadro 3 – Taxa de variação das saídas, de 2020 a 2022

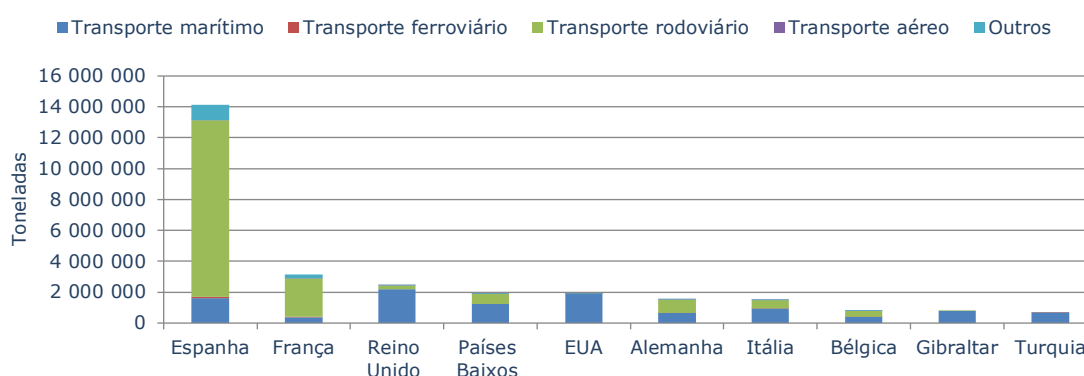
Anos	Taxa de variação – saídas de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferroviário	Outros
2021/2020	4,5%	6,6%	1,4%	9,2%	5,4%	24,0%
2022/2021	2,0%	5,2%	-4,1%	105,8%	-11,2%	-1,7%

Fonte: INE e cálculos do GEE

O Quadro 3 permite verificar que, em 2021 face a 2020 a taxa foi de 4,5%, refletindo a retoma pós-COVID-19, em 2022 face a 2021 a variação foi 2,0%.

Em 2021/2020, as variações mais assinaláveis verificaram-se no modo aéreo (9,2%) e no transporte identificado como outros 24,0%. As variações de 2022/2021 foram maioritariamente negativas, mas os setores aéreo e rodoviário registaram taxas positivas, respetivamente, 105,8% e 5,2%.

Gráfico 6 – Mercadorias saídas, por país e por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Da análise das saídas por país e por modo de transporte que abrangeu todos os países do mundo, destacamos os dez países com maior peso nas movimentações das mercadorias saídas em 2022. Neste contexto, Espanha, França, Reino Unido, Alemanha e Itália mantiveram as posições e importância face a 2021.

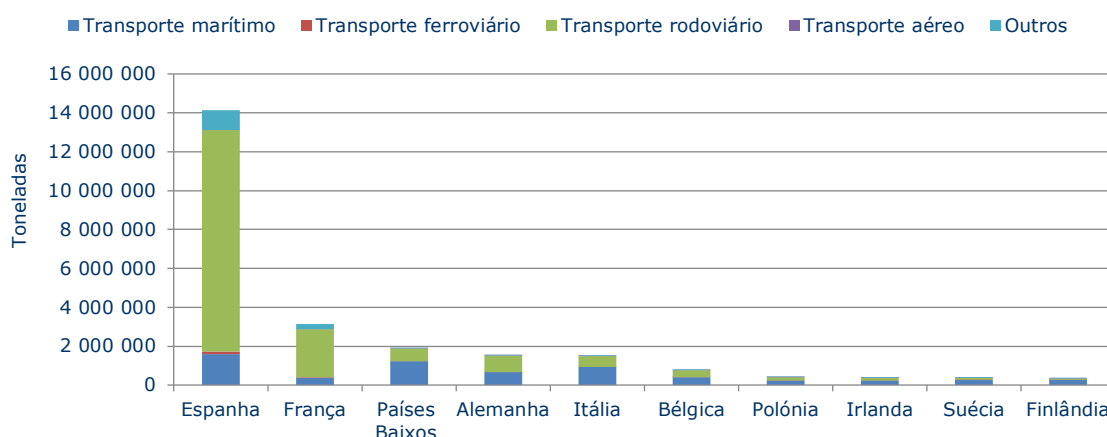
Em relação aos outros países que, normalmente, integram este grupo, os Países Baixos subiram para a quarta posição e os Estados Unidos da América desceram para a quinta posição, por seu lado a Bélgica subiu para a oitava posição e Gibraltar e Turquia entraram para a nona e décima posições, respetivamente.

O conjunto destes dez países representa 73,3% do peso total das saídas para todos os países do mundo, o equivalente a 28,8 milhões de toneladas. Só a Espanha, no conjunto dos dez países representa 49,0% do total e no conjunto de todos os países do mundo 35,9%.

O Gráfico 6 permite-nos também verificar que, o transporte mais utilizado para Espanha, França e Alemanha é o rodoviário. Países Baixos, Itália e Bélgica embora também utilizem o transporte rodoviário, privilegiam o transporte marítimo.

Para os Estados Unidos da América, Reino Unido, Gibraltar e Turquia, dadas as respetivas localizações geográficas, as mercadorias são transportadas, maioritariamente, por via marítima.

Gráfico 7 – Mercadorias saídas para países da UE, por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Analisando os dez países da União Europeia (UE) com maior peso no movimento das mercadorias saídas, em 2022, verificamos que praticamente todos os países mantiveram as posições anteriormente ocupadas com exceção da Irlanda que passou da décima para a oitava posição e da Finlândia que desceu da oitava para a décima posição.

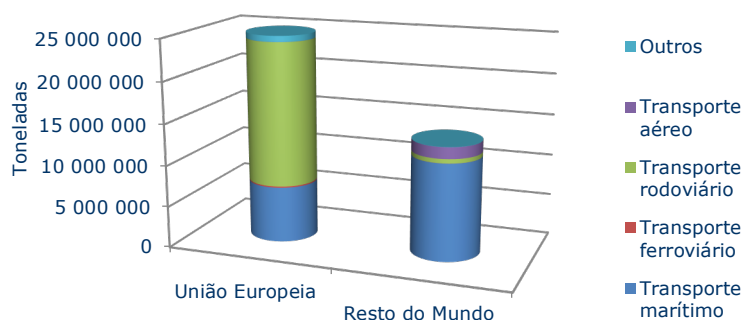
As mercadorias movimentadas por estes dez países equivalem a 24,6 milhões de toneladas e correspondem a 95,7% do total das saídas para países da UE, em 2022. O peso das mercadorias saídas para Espanha representa 57,5%.

O modo rodoviário é o mais utilizado no transporte de mercadorias para a generalidade dos dez países, o equivalente a 68,4 % e o segundo modo de transporte mais utilizado é o marítimo

com uma percentagem de 25,4%. As mercadorias saídas através dos outros modos de transporte têm um peso residual.

Dos 25,7 milhões de toneladas saídas para os países da UE, 19,2 milhões de toneladas, ou seja 74,7% do total, destinam-se a Espanha, França e Países Baixos.

Gráfico 8 – Distribuição das mercadorias saídas, por modo de transporte, em 2022

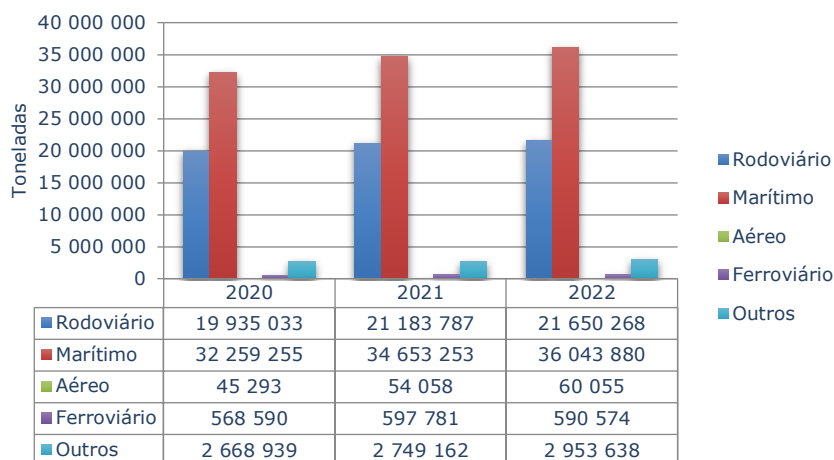


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Relativamente aos movimentos de mercadorias realizados entre Portugal e os países da UE e também com o Resto do Mundo, tendo em conta a utilização dos vários modos de transporte, a situação é a verificada no Gráfico 8.

Enquanto no caso dos países da UE é preponderante a utilização do transporte rodoviário, que corresponde a 67,5% e movimenta 17,4 milhões de toneladas, os movimentos para os países do resto do mundo são feitos maioritariamente através de via marítima, que realiza 85,9% do transporte, o equivalente a 11,7 milhões de toneladas.

Gráfico 9 – Evolução das entradas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



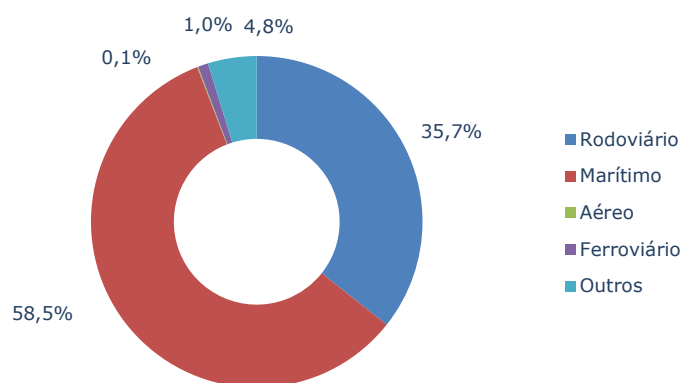
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 9 demonstra que, em 2021 o peso das mercadorias entradas, devido à pandemia da doença COVID-19, subiu em todos os modos de transporte.

Em 2022, todos os modos de transporte ultrapassaram as tonelagens atingidas em 2021, exceto o modo ferroviário.

Quanto aos modos de transporte utilizados nas entradas de mercadorias, continua a ser preponderante o recurso ao transporte marítimo, seguido do transporte rodoviário. Os restantes modos de transporte são muito pouco significativos, sobretudo o aéreo.

Gráfico 10 – Distribuição total das mercadorias entradas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Dos 176,0 milhões de toneladas de mercadorias entradas em Portugal, de 2020 a 2022, 58,5%, o equivalente a 103,0 milhões de toneladas, foram transportadas por via marítima e 35,7%, representando 62,8 milhões de toneladas por modo rodoviário. O transporte aéreo é inexpressivo no total das mercadorias entradas, com 0,1%, outros assegurou 4,8%, 8,4 milhões de toneladas e o transporte ferroviário representou 1,0% do total, 1,8 milhões de toneladas.

Quadro 4 – Taxa de variação das entradas, de 2020 a 2022

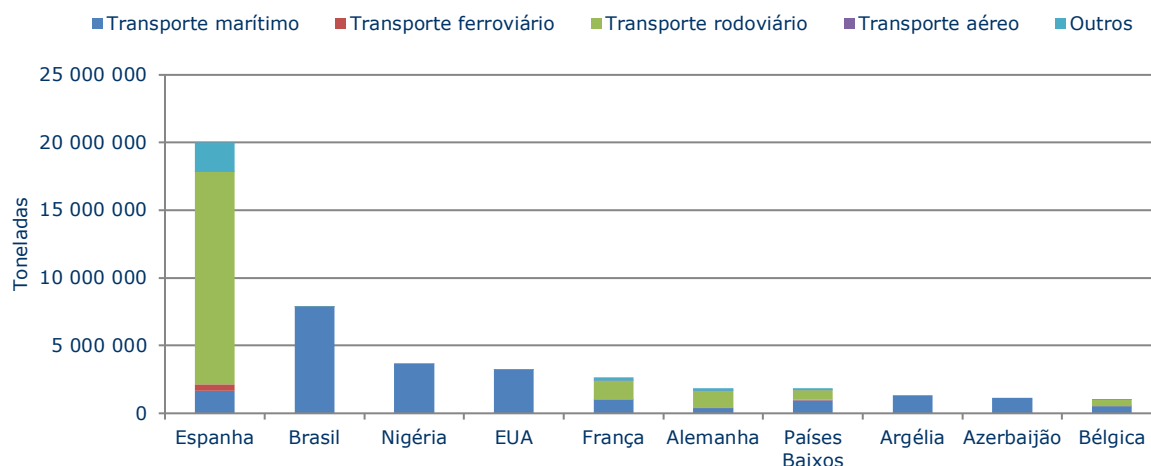
Anos	Taxa de variação – entradas de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferrovário	Outros
2021/2020	6,8%	6,3%	7,4%	19,4%	5,1%	3,0%
2022/2021	3,5%	2,2%	4,0%	11,1%	-1,2%	7,4%

Fonte: INE e cálculos do GEE

No período de 2021/2020, de acordo com o Quadro 4, verificou-se uma taxa de variação de 6,8%, variação essa que em 2022/2021, foi de 3,5%. As taxas de variação de 2021/2020 foram positivas em todos os modos de transporte, sobressaindo a TVH do modo aéreo, 19,4%.

Em 2022/2021 as taxas de variação foram todas positivas com exceção para o modo ferroviário com -1,2%.

Gráfico 11 – Mercadorias entradas, por país e por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

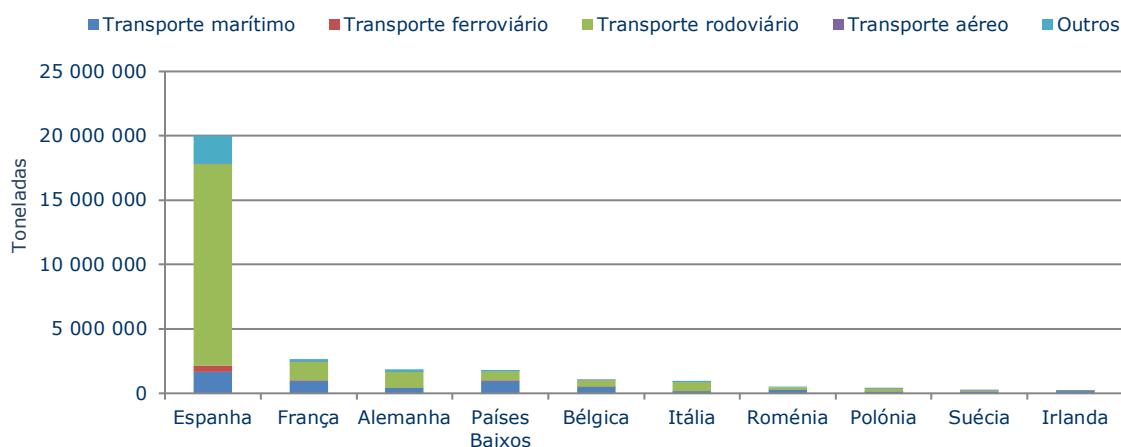
Com base na análise das entradas de mercadorias em Portugal, oriundas de todos os países do mundo, em 2022, produziu-se o Gráfico 11 que apresenta os dez países com maior peso nas entradas, que atingiram 44,6 milhões de toneladas, o equivalente a 72,8% do total de mercadorias entradas que é de 61,3 milhões de toneladas, mais 2,1 milhões de toneladas do que em 2021.

Espanha é o país mais representativo nas entradas de mercadorias, 20,0 milhões de toneladas, ou seja 44,9% do total dos dez principais países e 32,7% do total das entradas de todos os países do mundo. daquelas, 15,7 milhões de toneladas, são transportadas por rodovia.

Espanha, Brasil, Nigéria, EUA e França ocupam as mesmas posições que em 2021. A Rússia e o Reino Unido saíram do grupo. A Argélia e a Bélgica entraram diretamente para a oitava e décima posições, respetivamente. A Alemanha, que movimentou 1,8 milhões de toneladas, subiu da sétima para a sexta posição, os Países Baixos com 1,8 milhões de toneladas subiram da oitava para a sétima posição e o Azerbaijão subiu da décima para a nona posição, com 1,1 milhões de toneladas.

As entradas de mercadorias fazem-se, sobretudo, por via marítima, 36,0 milhões de toneladas e por rodovia entraram 21,7 milhões de toneladas.

Gráfico 12 – Mercadorias entradas com origem em países da UE, por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

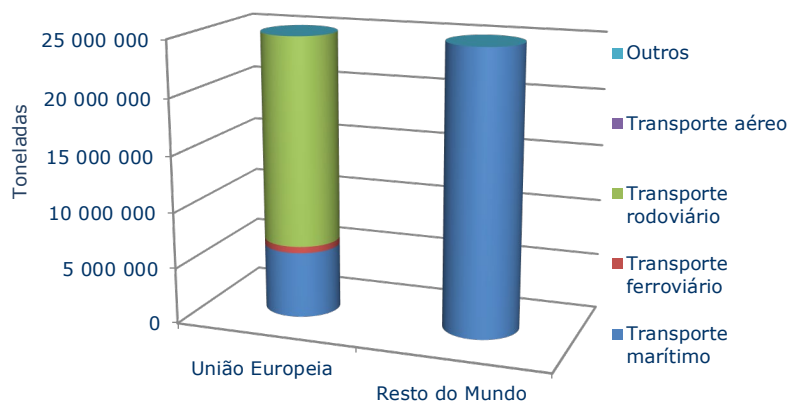
Em 2022, as entradas provenientes dos países da UE, representaram 30,8 milhões de toneladas, das quais 21,4 milhões de toneladas, o equivalente a 69,4%, foram transportadas por rodovia e 5,9 milhões de toneladas, que representam 19,1%, por via marítima.

As entradas provenientes dos dez países que constam do Gráfico 12 equivalem a 29,7 milhões de toneladas, 96,4% do total. Espanha destaca-se com 65,0%, que correspondem a 20,0 milhões de toneladas, das quais 15,7 milhões de toneladas são transportadas por rodovia.

Países como Espanha, França, Alemanha, Itália e Polónia privilegiam o transporte rodoviário, embora também recorram ao transporte marítimo, enquanto Países Baixos, Bélgica, Roménia e Irlanda privilegiam o transporte marítimo.

No ano de 2022, todos os países mantiveram as posições ocupadas em 2021, com exceção da Bulgária que deixou de figurar no grupo e que foi substituída pela Irlanda.

Gráfico 13 – Distribuição das mercadorias entradas, por modo de transporte, em 2022



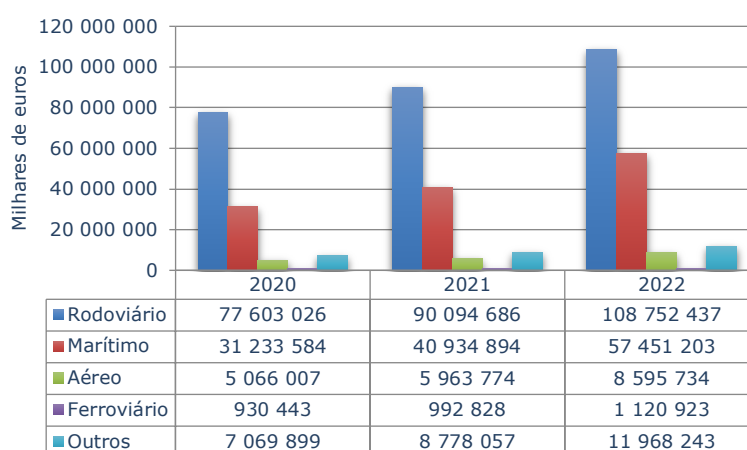
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Relativamente ao movimento de mercadorias entre Portugal e os países da UE e o Resto do Mundo, o Gráfico 13 demonstra que no caso dos países do resto do mundo a via marítima assegura o transporte de 98,9% das mercadorias, ou seja 30,1 milhões de toneladas, o que é plenamente justificado por questões geográficas. Em termos globais, o transporte marítimo representa 58,8%, o equivalente a 36,0 milhões de toneladas e o transporte rodoviário 35,3%, equivalentes a 21,7 milhões de toneladas.

Evolução do transporte internacional de mercadorias, em Portugal, no período de 2020 a 2022, em euros

A análise da evolução do transporte internacional de mercadorias em Portugal, com base no valor e no peso das mercadorias transportadas, de 2020 a 2022, ainda reflete, os efeitos da pandemia da doença COVID-19 mostrando, no entanto, sinais de recuperação.

Gráfico 14 – Evolução do total das mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



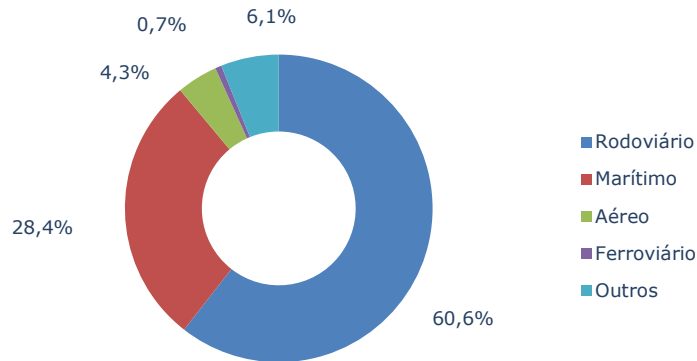
Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O valor das mercadorias movimentadas nas infraestruturas rodoviárias foi, em 2020, de 77,6 mil milhões de euros. Depois de uma diminuição de 7,5%, em 2020, verificou-se um aumento em 2021, 16,1% representando 90,1 mil milhões de euros, mais 12,5 mil milhões de euros do que em 2020. Em 2022, este valor continuou a aumentar atingindo os 108,8 mil milhões de euros correspondendo a um aumento de 20,7%.

Através do transporte marítimo, em 2020, foram movimentados 31,2 mil milhões de euros e em 2021 foram movimentados mais 9,7 mil milhões de euros o correspondente a mais 31,1% em relação ao ano anterior. Em 2022 verificou-se um aumento de 40,3% sendo atingidos os 57,5 mil milhões de euros.

Os valores das mercadorias transportadas pelas vias aérea, ferroviária e outros registaram descidas acentuadas em 2020 e, em 2021, iniciaram uma recuperação que lhes permitiu em 2022, ultrapassar os valores registados em 2019.

Gráfico 15 – Distribuição do total das mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022

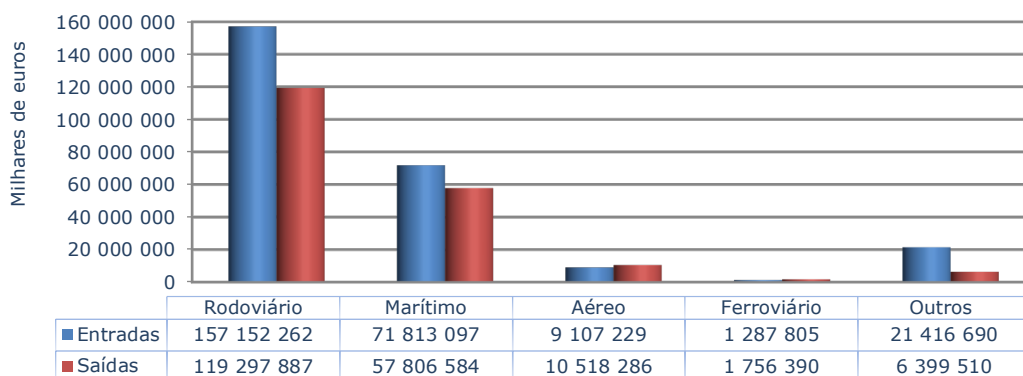


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Tendo como referência o montante de 456,6 mil milhões de euros, valor total das mercadorias movimentadas entre 2020 e 2022, verifica-se que 60,6%, correspondentes a 276,5 mil milhões de euros, foram transportados por rodovia. O modo marítimo, ao qual correspondem 28,4% do total, movimentou 129,6 mil milhões de euros.

As mercadorias transportadas por outros, atingem 27,8 mil milhões de euros e representam 6,1%, as mercadorias transportadas por modo aéreo, correspondem a 4,3% do valor total, ou seja, a 19,6 mil milhões de euros, ao passo que o transporte ferroviário representou apenas 0,7% do valor total, o equivalente a 3,0 mil milhões de euros.

Gráfico 16 – Mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Do valor total das mercadorias movimentadas no triénio em análise, através dos vários modos de transporte, 260,8 mil milhões euros ou seja 57,1% correspondem a mercadorias entradas e 195,8 mil milhões de euros o equivalente a 42,9% correspondem a mercadorias saídas.

No ano de 2022, as entradas/importações representaram 58,3%, do valor de mercadorias transacionadas, e as saídas/exportações 41,7%, o equivalente a, respetivamente, 109,5 mil milhões de euros e 78,4 mil milhões de euros.

Quadro 5 – Taxa de variação das entradas e saídas, de 2020 a 2022

Anos	Taxa de variação – entradas e saídas de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferroviário	Outros
2021/2020	20,4%	16,1%	31,1%	17,7%	6,7%	24,2%
2022/2021	28,0%	20,7%	40,3%	44,1%	12,9%	36,3%

Fonte: INE e cálculos do GEE

Entre 2021 e 2020, o total de mercadorias movimentadas através de todos os modos de transporte, passou de 121,9 mil milhões de euros para 146,8 mil milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de variação de 20,4%. De 2021 para 2022 a taxa de variação foi 28,0% passando de 146,8 mil milhões de euros para 187,9 mil milhões de euros.

Quadro 6 – Taxa anual de cobertura das entradas e saídas, de 2020 a 2022

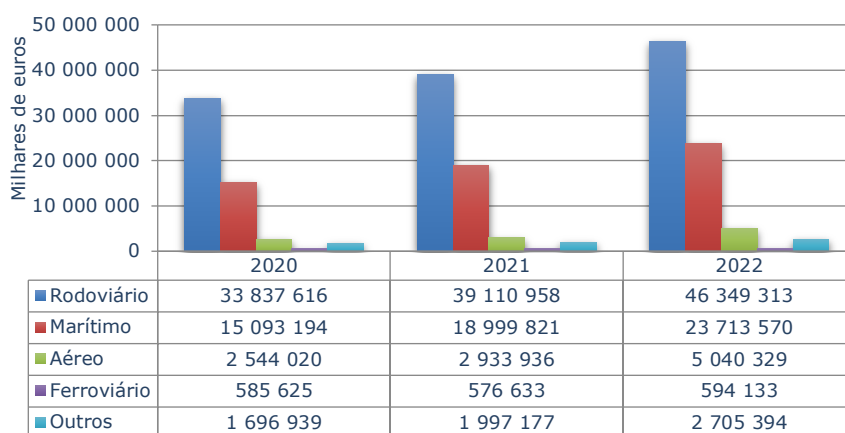
Anos	Taxa de Cobertura – entradas e saídas de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferroviário	Outros
2020	78,9%	77,3%	93,5%	100,9%	169,8%	31,6%
2021	76,5%	76,7%	86,6%	96,8%	138,5%	29,5%
2022	71,6%	74,3%	70,3%	141,8%	112,8%	29,2%
2020/2022	75,1%	75,9%	80,5%	115,5%	136,4%	29,9%

Fonte: INE e cálculos do GEE

Tendo por base as entradas e as saídas, no período em análise, foram apuradas as taxas de cobertura acima apresentadas, por modo de transporte, verificando-se uma taxa de cobertura total de 75,1%.

Em 2021, as taxas de cobertura registaram diminuições em todos os modos de transporte. Em 2022 as taxas, também, desceram com exceção do modo aéreo, que subiu significativamente.

Gráfico 17 – Evolução das saídas, por modo de transporte, 2020 a 2022

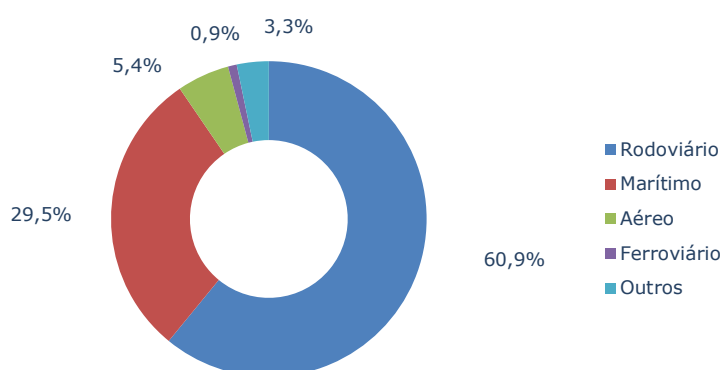


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 17 apresenta o valor das mercadorias saídas do país, que subiram em 2021, em praticamente todos os modos de transporte, à exceção do modo ferroviário. A situação em 2022, no entanto, foi diferente pelo facto de ser o ano de saída do período de pandemia, e em que os valores cresceram em todos os modos de transporte, com destaque para o modo aéreo.

O transporte rodoviário é o que apresenta valores mais elevados e o transporte ferroviário o que apresenta valores mais baixos.

Gráfico 18 – Distribuição das mercadorias saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Do total de mercadorias saídas entre 2020 e 2022, que atingiu 195,8 mil milhões de euros, 119,3 mil milhões de euros correspondem a mercadorias transportadas por rodovia, representando 60,9% do total. O modo marítimo assegurou o transporte de mercadorias no

valor de 57,8 mil milhões de euros, o equivalente a 29,5% do total transportado. O transporte aéreo representa 5,4% do valor das mercadorias saídas, ou seja 10,5 mil milhões de euros, outros representa 3,3%, com 6,4 mil milhões de euros, enquanto o transporte ferroviário representa apenas 0,9% do total e 1,8 mil milhões de euros.

Quadro 7 – Taxa de variação das saídas, de 2020 a 2022

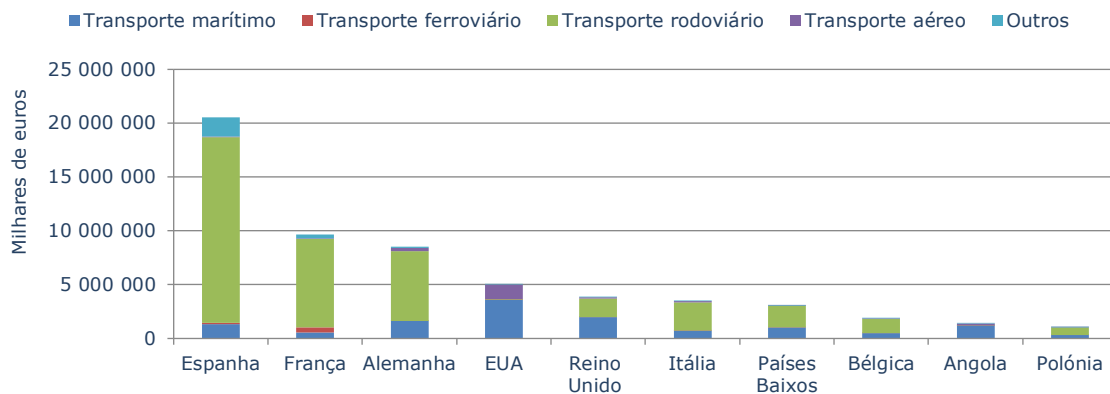
Anos	Taxa de variação – saídas de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferrovário	Outros
2021/2020	18,3%	15,6%	25,9%	15,3%	-1,5%	17,7%
2022/2021	23,2%	18,5%	24,8%	71,8%	3,0%	35,5%

Fonte: INE e cálculos do GEE

Relativamente às mercadorias saídas, em 2021, verificou-se uma taxa de variação de 18,3% face a 2020, variação essa que aumentou significativamente, em 2022 face a 2021, passando para 23,2%.

Em 2022 todos os modos de transporte registaram taxas positivas e verificou-se um aumento generalizado das mesmas, à exceção do transporte marítimo. A subida mais assinalável verificou-se no modo aéreo com 71,8%.

Gráfico 19 – Mercadorias saídas, por país e por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Nesta análise, que abrange todos os países do mundo, foram apenas considerados os dez países que apresentaram valores mais elevados nas transações das mercadorias saídas em 2022, e que atingiram 58,6 mil milhões de euros ou seja 74,8% do valor total.

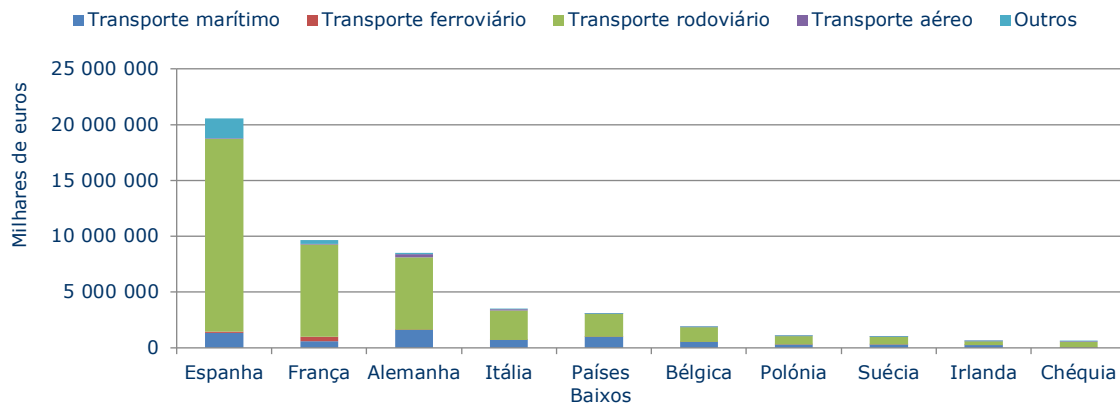
Espanha é o país para o qual saiu o maior valor em mercadorias, 20,6 mil milhões de euros, o equivalente a 26,2% do valor total, fazendo-se o seu transporte, preponderantemente, por rodovia.

Comparando com o ano de 2021, em 2022, todos os países mantiveram as posições anteriores.

Do valor das mercadorias saídas para os dez principais países, 69,0% saiu por rodovia, que correspondem a 40,5 mil milhões de euros. Por via marítima foram transportadas mercadorias no valor de 12,9 mil milhões de euros correspondendo a 21,9%.

Na Europa o modo de transporte mais utilizado é o rodoviário, para os Estados Unidos e Angola, é o marítimo.

Gráfico 20 – Mercadorias saídas por países da UE, por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

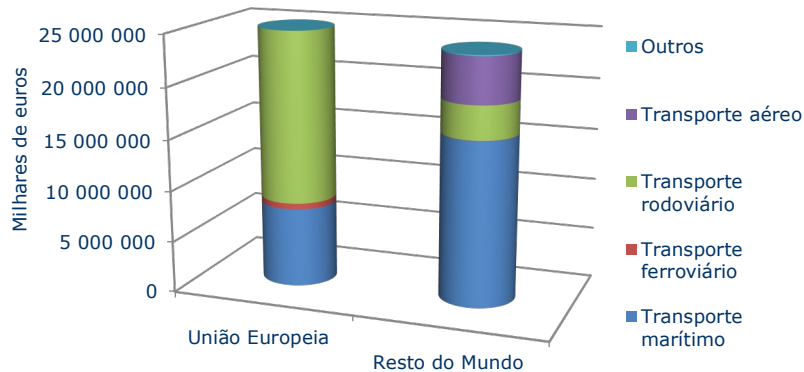
Em 2022, Espanha é o país com o qual os fluxos de transporte de mercadorias são, além de mais intensos, os que representam maior valor, com uma percentagem de 37,7% e um valor de 20,6 mil milhões de euros.

Espanha, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Bélgica, Polónia, Suécia e Chéquia mantiveram as posições de 2021. A Irlanda entrou para a nona posição e a Dinamarca deixou de fazer parte do grupo.

O conjunto dos dez países movimentou 50,6 mil milhões de euros, representando 92,6% do total dos valores transacionados.

Para todos estes países o modo rodoviário é o mais utilizado, seguido do modo marítimo. As mercadorias saídas, através do modo aéreo e ferroviário são muito pouco significativas, no entanto, no caso de França o modo ferroviário tem alguma visibilidade.

Gráfico 21 – Distribuição das mercadorias saídas, por modo de transporte, em 2022

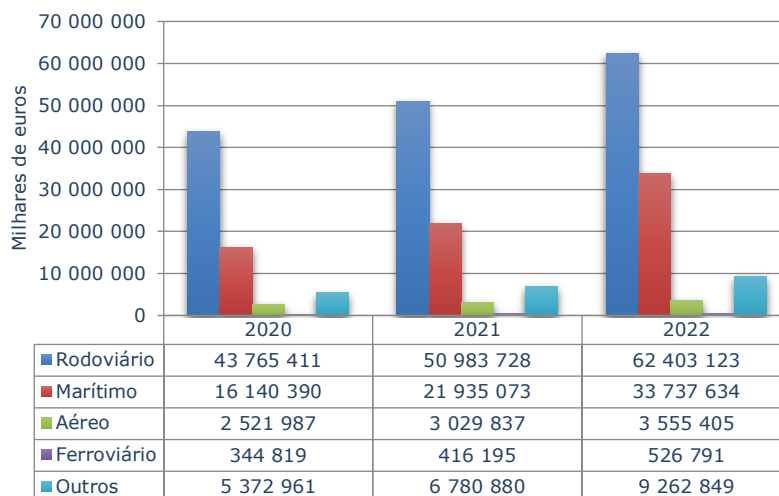


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 21 representa as transações realizadas entre Portugal e a UE e o Resto do Mundo, tendo em conta a utilização dos vários modos de transporte e permite concluir que, no caso dos países da UE, é maioritariamente utilizado o transporte rodoviário através do qual é feito o transporte de 79,0% do valor total, o equivalente a 43,1 mil milhões de euros, enquanto o transporte marítimo corresponde a 14,2% e a 7,7 mil milhões euros.

Os países do Resto do Mundo utilizam, sobretudo, o transporte marítimo que representa 67,1%, 16,0 mil milhões de euros, o transporte rodoviário 13,6%, o equivalente a 3,2 mil milhões de euros e o aéreo 18,7%, o equivalente a 4,4 mil milhões de euros.

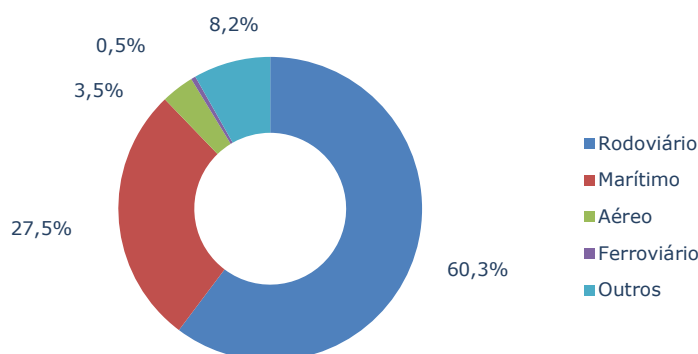
Gráfico 22 – Evolução das entradas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Em 2021 verificou-se uma recuperação do valor das mercadorias movimentadas em todos os modos de transporte, depois de um período de pandemia da COVID-19, continuando esta recuperação no ano de 2022.

Gráfico 23 – Distribuição das mercadorias entradas, por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O valor das mercadorias entradas, entre 2020 e 2022, por modo rodoviário, cifrou-se em 157,2 mil milhões de euros o que equivale a 60,3%. O modo marítimo movimentou 71,8 mil milhões de euros o equivalente a 27,5% do total, ou seja, menos de metade do valor transportado por modo rodoviário.

Os restantes modos de transporte apresentam valores pouco significativos, totalizando 31,8 mil milhões de euros ou seja cerca de 12,2%.

Quadro 8 – Taxa de variação das entradas, de 2020 a 2022

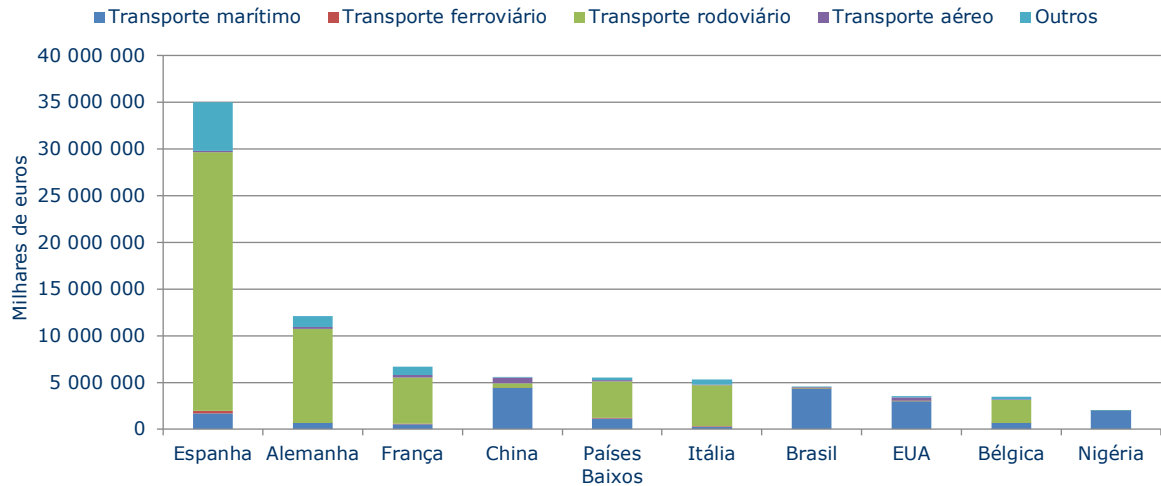
Anos	Taxa de variação – entrada de mercadorias					
	Total	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferrovário	Outros
2021/2020	22,0%	16,5%	35,9%	20,1%	20,7%	26,2%
2022/2021	31,7%	22,4%	53,8%	17,3%	26,6%	36,6%

Fonte: INE e cálculos do GEE

Quanto às mercadorias entradas, e como consta do Quadro 8, em 2021 verificou-se uma taxa de variação de 22,0% face a 2020, variação essa que aumentou, passando para 31,7%, na comparação entre 2022 e 2021.

A variação 2022/2021 foi significativa no modo marítimo, 53,8%, no período anterior a variação já tinha sido de 35,9%. Em 2022, face a 2021, os produtos transportados por outros registaram uma variação de 36,6% quando no período anterior a taxa de variação tinha sido de 26,2%.

Gráfico 24 – Mercadorias entradas por países e por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

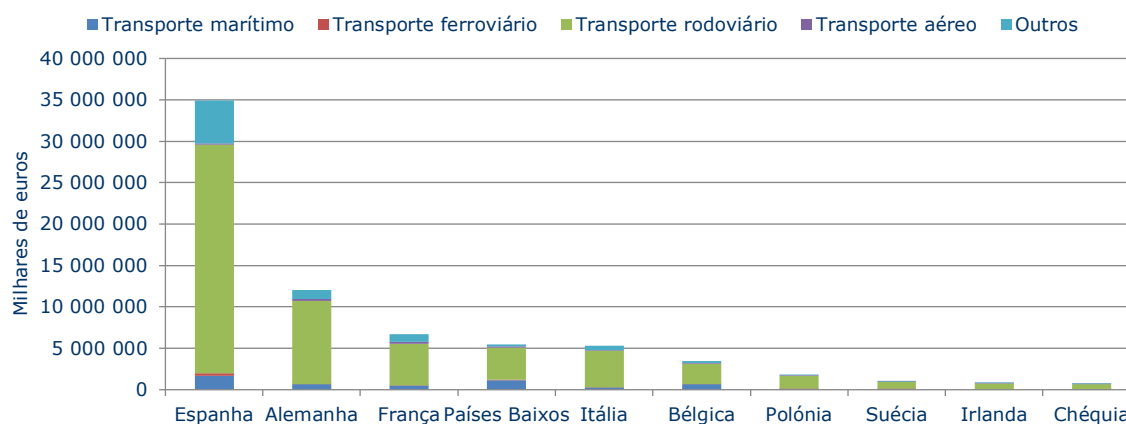
Analisando agora as mercadorias entradas, considerando os dez países do mundo com maior peso nas transações em 2022, verificamos que Espanha, Alemanha e França mantiveram as posições ocupadas em 2021. A China subiu da sexta para a quarta posição, os Países Baixos desceram da quarta para a quinta posição, a Itália desceu da quinta para a sexta posição, o Brasil subiu da oitava para a sétima posição, os Estados Unidos da América subiram da nona para a oitava posição e Bélgica desceu da sétima para a nona posição. A Nigéria entrou para a décima posição e a Polónia deixou de fazer parte do grupo.

O maior volume de negócios verifica-se no transporte rodoviário, destacando-se Espanha, que representa 44,3% do total das mercadorias entradas através daquele modo de transporte, com o valor de 27,7 mil milhões de euros.

No caso da China, Brasil, Estados Unidos da América e Nigéria, as mercadorias são maioritariamente transportadas por mar, representando 30,8% do valor das mercadorias transportada.

Estes dez países representam 76,3% do valor total transacionado nas entradas de mercadorias em Portugal, correspondendo a 83,5 mil milhões de euros, continuando Espanha a ter um peso preponderante, com 41,8% do conjunto destes dez países e 31,9% do total dos países do mundo.

Gráfico 25 – Mercadorias entradas, de países da UE, por modo de transporte, em 2022

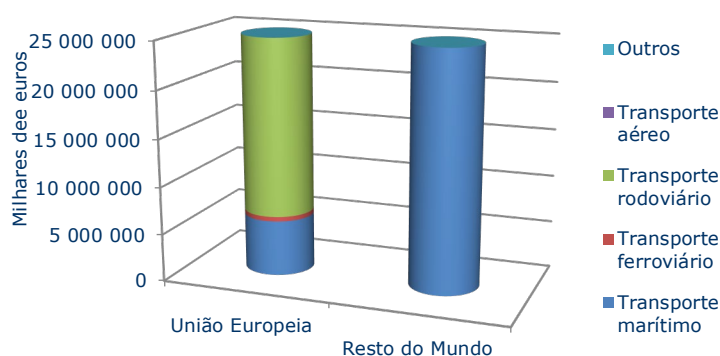


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

No panorama dos dez países da EU com maior peso nas transações das mercadorias entradas em 2022, todos os países mantiveram as posições ocupadas em 2021 e mais uma vez é preponderante a utilização do modo rodoviário. As mercadorias entradas por via marítima, tem pouca expressão, no entanto sobressaem em relação aos modos aéreo e ferroviário.

Os dez países da UE com maior peso nas transações, representam 95,2% do valor transacionado nas entradas de mercadorias em Portugal, continuando Espanha a ter um peso preponderante representando 48,3% no conjunto destes dez países e 45,9% do total dos países da UE.

Gráfico 26 – Distribuição das mercadorias entradas, por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Razões de ordem geográfica e logística determinam que o transporte rodoviário tenha um papel dominante no valor das transações realizadas entre os países da UE e Portugal representando 79,0%, e nas transações com o Resto do Mundo esse papel seja assumido pelo modo marítimo, que representa 83,5%.

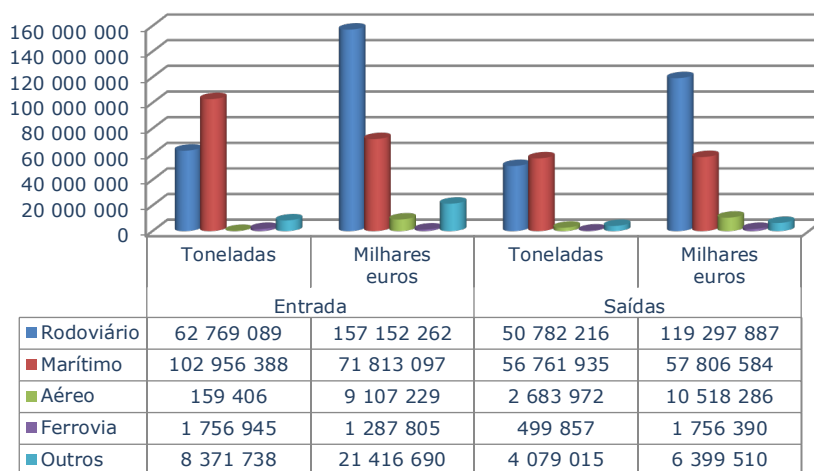
Relação entre o peso e o valor das mercadorias, por modo de transporte, de 2020 a 2022

Uma vez apresentados os dados do transporte de mercadorias em toneladas e em euros pretende-se agora relacionar os mesmos por modos de transporte.

No período de 2020 a 2022, verifica-se que as mercadorias transportadas por via aérea têm um valor muito superior ao valor das mercadorias transportadas por outros modos de transporte. O valor médio por tonelada transportada, mais concretamente nas mercadorias entradas no país, atinge os 57,1 mil euros, para uma média de 1,6 mil euros por tonelada, nos outros meios de transporte, o que reflete o elevado valor das mercadorias transportadas por modo aéreo.

Em termos totais, o valor da tonelada das mercadorias saídas é mais elevado do que das entradas. Por modo de transporte, os modos marítimo e ferroviário têm um valor da tonelada saída superior ao da entrada e os modos rodoviário, aéreo e outros o valor da entrada superior ao da saída, sobretudo no modo aéreo onde é catorze vezes superiores.

Gráfico 27 – Relação entre o peso e o valor das mercadorias transportadas, de 2020 a 2022

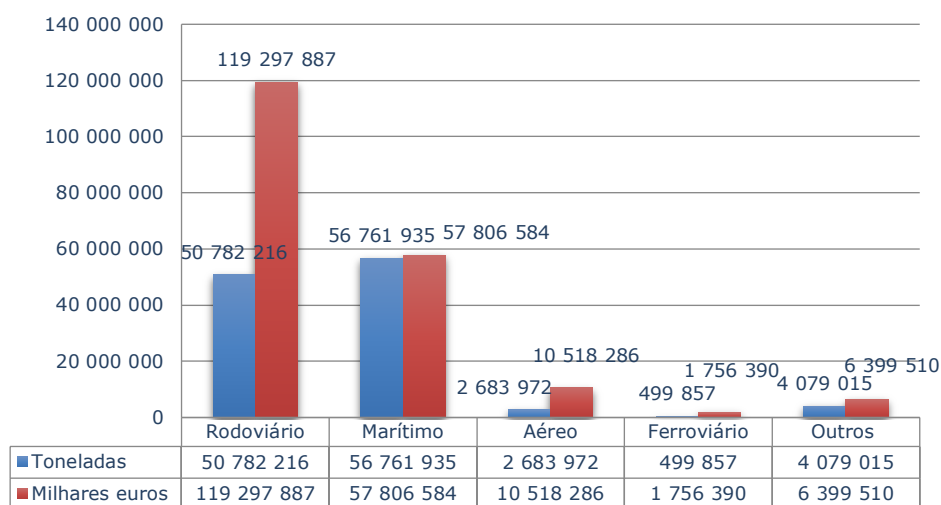


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Na vertente peso, os valores das entradas são mais elevados do que os das saídas, em todos os modos de transporte à exceção do modo aéreo, no qual se verifica a situação inversa.

Na vertente do valor também se verificam as mesmas relações nos diferentes modos de transporte à exceção dos modos aéreo e ferroviário.

Gráfico 28 – Relação entre o peso e o valor das mercadorias saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022

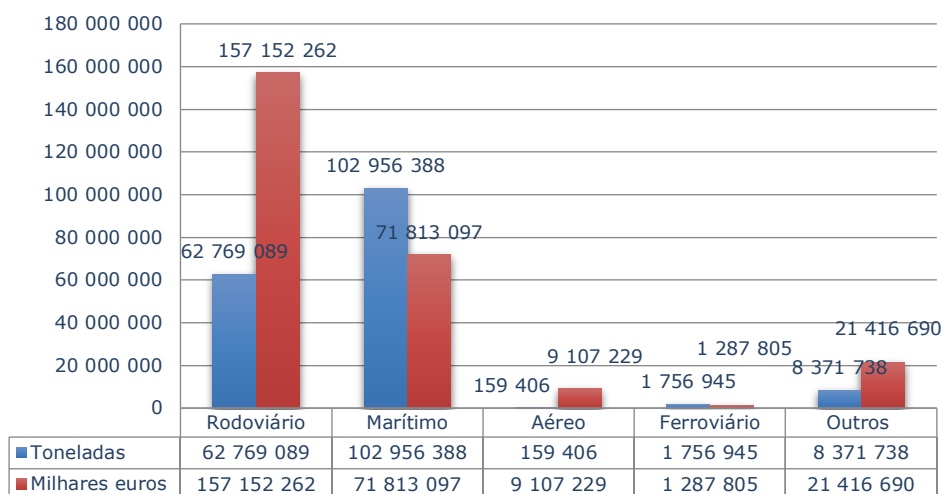


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O Gráfico 28 mostra que o modo de transporte que movimenta o maior valor em mercadorias saídas, é o rodoviário, 119,3 mil milhões de euros e o que movimenta maior número de toneladas é o marítimo, 56,8 milhões de toneladas. Os modos, aéreo e outros, tem pouca expressão e quanto ao modo ferroviário pode dizer-se que é inexpressivo.

Verifica-se assim, que as mercadorias com menor valor são transportadas por via marítima e as de maior valor, são transportadas por via rodoviária e aérea.

Gráfico 29 – Relação entre o peso e o valor das mercadorias entradas por modo de transporte, de 2020 a 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Nas entradas, tal como nas saídas, o modo de transporte que movimenta o maior valor em mercadorias é o rodoviário, 157,2 mil milhões de euros, e o que movimenta maior número de toneladas é o marítimo, 103,0 mil milhões de toneladas. O modo outros é mais representativo que os modos aéreo e ferroviário, que têm pouca expressão.

Com base nos Gráficos 28 e 29 podemos concluir que quase todos os modos de transporte apresentam valores superiores nas entradas, quer no peso, quer no valor, em relação às saídas. As exceções verificam-se no modo aéreo no peso e no valor e no modo ferroviário quanto ao valor.

Quadro 9 – Valor médio, por tonelada, das mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, de 2020 a 2022

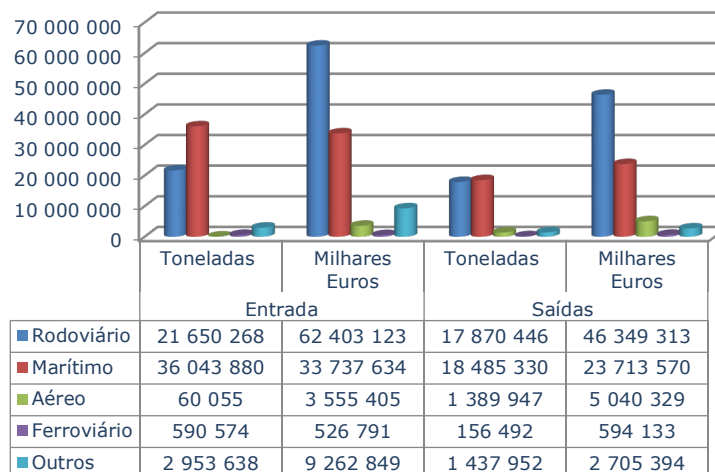
Movimento	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferroviário	Outros	Total
Entradas	2 503,7 €	697,5 €	57 132,3 €	733,0 €	2 558,2 €	1 481,6 €
Saídas	2 349,2 €	1 018,4 €	3 918,9 €	3 513,8 €	1 568,9 €	1 705,3 €

Fonte: INE e cálculos do GEE

O Quadro 9 apresenta o valor médio total por tonelada das mercadorias entradas e saídas, sendo de realçar o elevado valor médio das mercadorias entradas por via aérea, 57,1 mil euros por tonelada. Os valores médios da tonelada, nas entradas, são superiores aos das saídas, exceto nos modos marítimo e ferroviário.

O valor médio das saídas por via aérea, embora seja muito inferior ao das entradas, também é o mais elevado, de todos os modos, atingindo 3,9 mil euros por tonelada. Em contrapartida, o modo marítimo, é o que apresenta valores médios mais baixos, quer nas entradas, 697,5 euros por tonelada, quer nas saídas, 1,0 mil euros por tonelada.

Gráfico 30 – Relação entre o peso e o valor das mercadorias transportadas, em 2022

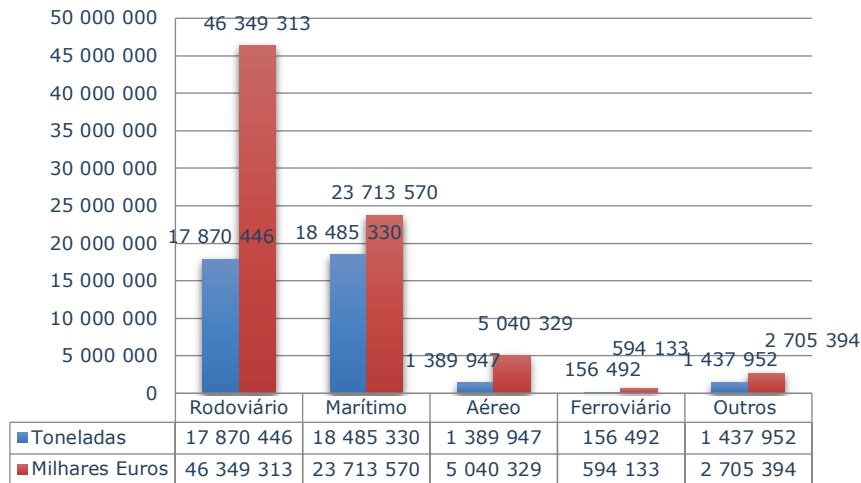


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Na vertente peso, as entradas são mais elevadas do que as saídas, em todos os modos de transporte à exceção do modo aéreo.

Na vertente do valor também se verificam as mesmas relações nos diferentes modos de transporte à exceção dos modos aéreo e ferroviário.

Gráfico 31 – Relação entre o peso e o valor das mercadorias saídas, por modo de transporte, em 2022

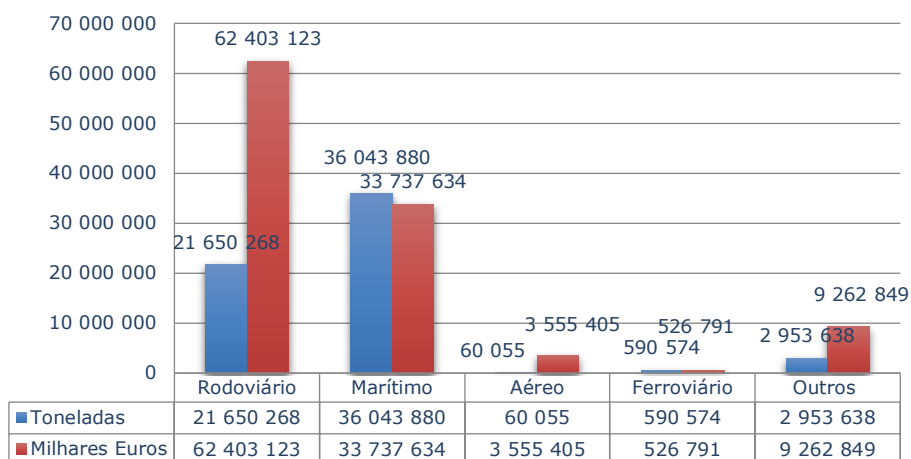


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Através do Gráfico 31, verifica-se que em 2022, o modo rodoviário é o que movimenta o maior valor em mercadorias, 46,3 mil milhões de euros e o que movimenta maior número de toneladas é o marítimo, 18,5 mil milhões de toneladas.

Continua a verificar-se que as mercadorias com menor valor são transportadas por via marítima e as de maior valor são transportadas pelas vias aérea e rodoviária.

Gráfico 32 – Relação entre o peso e o valor das mercadorias entradas, por modo de transporte, em 2022



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Em 2022, o modo rodoviário foi o que movimentou o maior valor em mercadorias, 62,4 mil milhões de euros, e o que movimentou maior peso foi o marítimo, 36,0 mil milhões de toneladas.

Quadro 10 – Valor médio, por tonelada, das mercadorias entradas e saídas, por modo de transporte, em 2022

Movimento	Rodoviário	Marítimo	Aéreo	Ferroviário	Outros	Total
Entradas	2 882,3 €	936,0 €	59 202,7 €	892,0 €	3 136,1 €	1 786,1 €
Saídas	2 593,6 €	1 282,8 €	3 626,3 €	3 796,6 €	1 881,4 €	1 992,9 €

Fonte: INE e cálculos do GEE

O Quadro 10 evidencia que o valor médio total das mercadorias entradas, no ano de 2022, foi inferior ao das saídas.

O valor médio das entradas foi superior ao das saídas nos modos rodoviário, outros e em especial no modo aéreo, 59,2 mil euros por tonelada, que também registou o valor médio mais elevado das entradas.

No caso das saídas, o modo ferroviário é o que apresenta o valor médio mais elevado, em média 3,8 mil euros por tonelada, em contrapartida, nas entradas é o que apresenta o valor médio mais baixo, 892,0 euros.